

# poesia azul

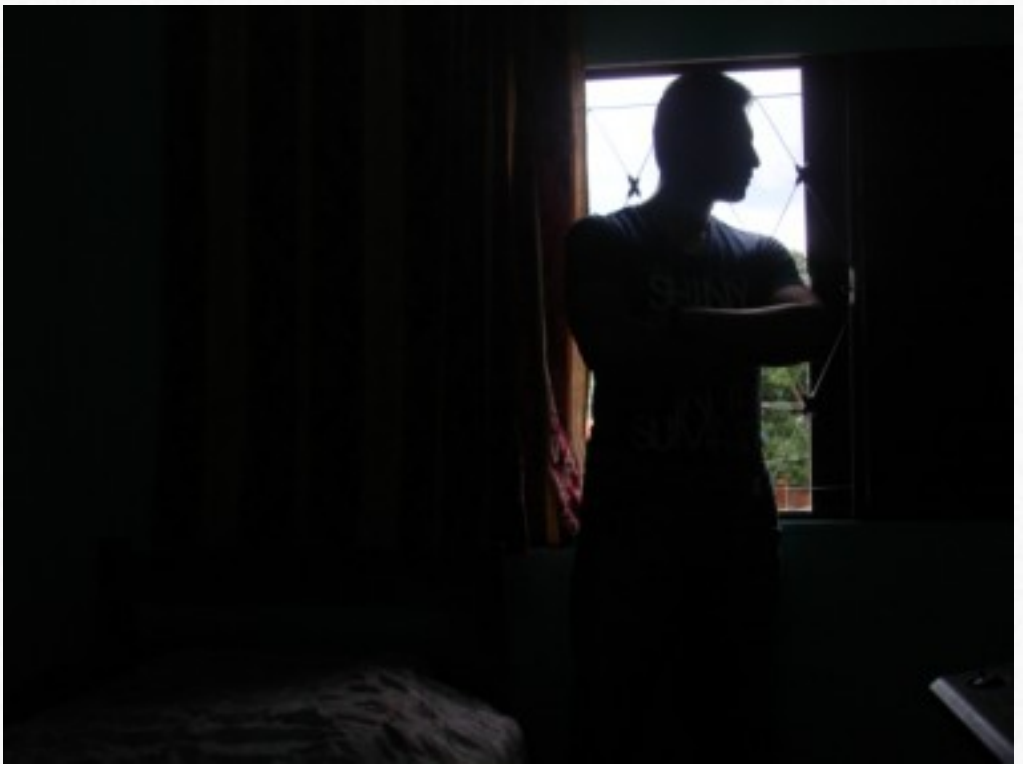
**Meu nome é Mario Manabu Matsunaga, nasci em São Paulo e moro em Capão Redondo ,zona sul da Capital ,nascido em 1967,em vila campestre ,Sou professor de música ,há 30 anos ,e escrevo nestas páginas , idéias ,sensações e insights ,que me ocorrem o tempo inteiro,transformei estas páginas em refugio incerto, a procura de descrever inquietações e tentar encontrar respostas para meus sons mentais ,ainda que em forma de versos e prosa!!!**

**Mario M Matsunaga**

**24-11-2015**



Descobri que há um som em meu Coração!!!!



## O Poema Azul

Não amanheci igual, feito perfume , que nasce em  
meu quintal,  
e segue rumo certo, norte ou sul , não sei , se é este  
meu papel de poesia azul.

Torto feito ar, se ar torto é, a poesia é azul , se azul  
é?

o coração que se afunila em maravilhas letradas.

Porém letras azuis, ora vermelhas , ora amarelas,  
se em pouco de espaço que me geras, tantas matizes,  
opacas, ora serenas , ora insones.

Nasçam ramos multicolores, tragam encantos,  
sem muitas dores, mas se o azul se constitui em ser  
Azul Lounge  
Longe que me vira longe, lounge  
amor,  
ainda do céu, azul, que paira no horizonte, não se faz  
Esperança como beija-flor. nasce vendaval, em meu  
mel  
quintal, se o poeta azul se torna seu papel de  
Azul que te quero vida, e corre vida passageira,  
, confundir as setas para o céu nascer azul, então,  
azul de vida azulada  
percebo o colorido só de Deus!!!  
Eu preciso da cordilheira cantada,  
mário matsunaga  
Nuvem longe do mar e céu tão perto do chão,  
estrelas que percorrem ausentes o céu do meu  
coração

Caminhos inertes cansados, do azul do norte  
calado.

Azul que te quero azul, oh, menina, azul que não  
cessa o brilhar

Lounge daquela terra tão longe, como irei chegar,  
se o azul opaco me ilumina, não vejo outro sentir  
Pulsar passageiro, anel ligeiro leva o azul do céu e  
mar.

Passageiro traz um milheiro que irei além do mar  
lounge longe vá.

Andarilho cantador e vai levar o amor, no azul  
longe do meu mar.

## A Borboleta azul

Voa sempre pequenina , e mostra as dores que  
ensinas

Segue de flor em flor , espalhando tanto céu  
Borboleta azucena e azul só para mim , e mostra ao  
viajante errante onde mora a tua dor,

Segue em cena azul serena , e carrega um céu de  
cor,

de flor em flor em seu pendor , vontade de seu  
sentimento grandiflor

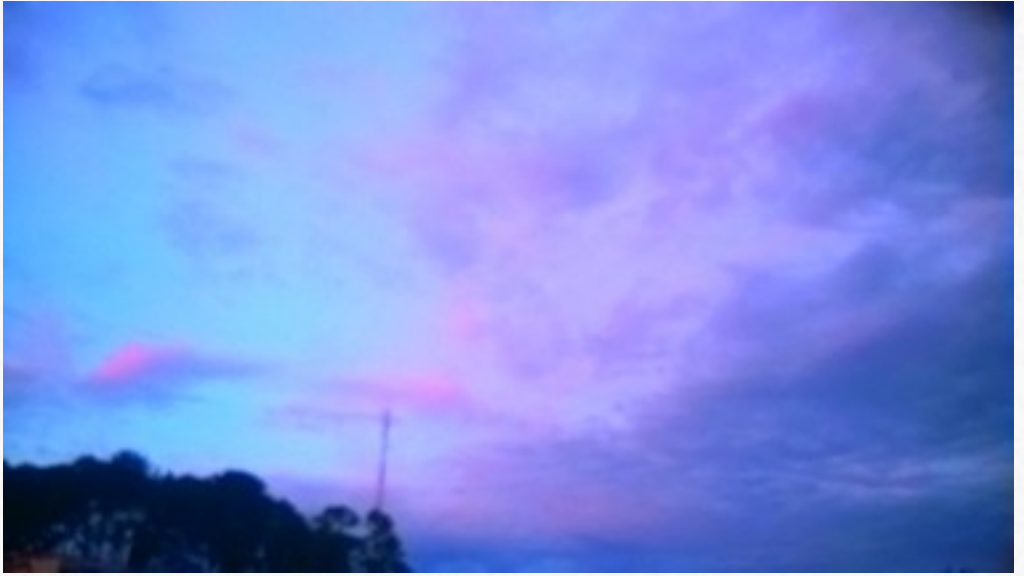
Se na rotina avança e segue o sereno pequeno  
cateno ,despeno e aceno azul celeste

Segue borboleta matinal em seu afã de se tornar  
o que será e ninguém pode azultenar o seu caminho  
mel e flor e terra e sol e azul do seu jardim

## Anilando

Anila se o tempo em meu sitio a beira sol  
onde o tempo fez morada e o pó se fez um nó .  
e vejo a alvorada num pé de siri só ,siriguela , tão  
donzela faz o campo sentir dó .

se o anil fugir do céu , pequeno fazendal , cantil  
se faz cantar , busca água no silêncio do rio parana  
corre corre e pinta as nuvens e se não pintar primeiro  
vai pintar no azul mantel  
se o ar chover azul e chove chuva a regar ,doce serra  
,minha terra azul celestes pede mais  
segue valente e aponta a nuvem, certa que faz o ar  
melhorar  
e faz rir o anil para o mar, É Deus quem tudo faz



Não era igual e parece descer o mar. A terra ,  
tudo inteira , num manto de cor e sons ,que inunda  
meu lugar,Cheiro de mar.

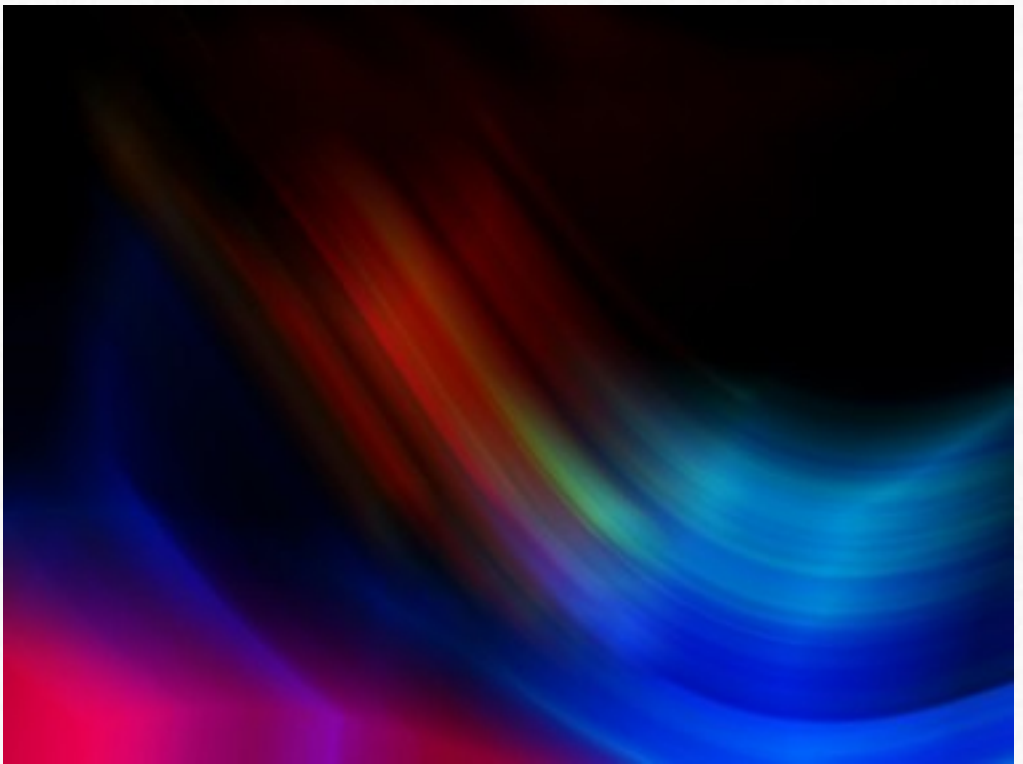
Onde anda a luz do azul que faz montar , e se parar  
,onde seguirá a terra tão sublime a carrear.

Vejo clarões em pinturas serenas e certas  
poesias tão lunar , terrear , a fundar as estações da  
vida anil

Quem tanto nos seduz com azul celeste a iluminar  
as formas do pensar

Aquarela de brincar, doce mar serenar !!





## O Baile Azul

Vi Bailando na festa dos sons , cores tangentes e vi  
risos preementes , indo e vindo no indouto senso  
melódico do ir, rubina antão levanta para o anil subir!  
doce acalanto nesta intensa dança.

Para surgir num débil vir e forjar na chama a  
indócil cor , vai ,ora vem na mistura das cores ele tem,  
pouco vento na colina, além, no pouco vento que  
restava, faz fogo azul, e no labirinto frio de cordel na  
dança pincéis.

zum -zum

Vinha e ia no zum e voltava azul,  
linha tênue de mim e faz das cores azul,  
se leva em mim um pedaço de ti.

Quanto zum vem da vida e leva azul pra mim,  
e se a gota cair e faz um rio num tonel , cairia meu  
céu , num pedaço de mim .

ai se te toma ador e toma dor de si ,

O zum para no fim , com medo do azul

## Zuleando

Azuleando fui no cabresto lá do rio,  
a olhar o mato verde  
da seara agriverde ,zula zuleando o lago,só pra  
ver o peixe vago, - onde está o lado pardo ,  
desta vida ,rodeada de espanto em madrugada,  
- se o peixe vira mato ,e se o recado deixa a onça  
tão grilada .quem será a namorada,  
que zuleando pela mata chega a casa agriverde  
Se o lago é pousada onde fica a passarada que na  
manhã vem descansar ,toma água devagar ,  
Peixe pardo corre o lago e se corre ao oposto  
passarinhos fazem festa na beirinha deste lago



Tão grande sem fazer zoom !!

Imenso da cor do arco-iris de meu travesseiro  
cantador !

Tão escudeiro que fica no tabuleiro de minha avó  
e linda como canta o passarinho de fazer dó.  
é de fazer silêncio ,cheiro ,cor,som,tom ,tão  
mais !!

Eu tão pequeno sem fazer zoom ,tão pequeno da  
cor do arco iris da minha voz de cantador

Tão estradeiro ,que fico no tabuleiro de meu avô  
neste céu tão lindo como canta o passarinho com  
notas Dós !!!!!





## Dente de Leão

Delicada , perfumada , flor do Campo serenou,  
clareia toda a natureza com sua forma e pendor.  
e salivando nas campinas, suas plumas e esplendor  
e não calas ante o tempo e saboreia o doce amor.

Nesta alma tão serena que o nosso Deus te deu  
e clareia e mostra a tênue linha que te torna léu

Roupas finas tão suaves

que situa a no céu,

azulando o azul e segue e

sente a nuvem do agreste ,pequenina flor celeste

que canteia a relva só.

Solitude vai ligeira e não cansa seu lidar  
pequenina prisioneira do perfume do lugar!!!

mario matsunaga



## A Clarinada

A clarinada foi no céu do meu amor,  
passarada vai seguindo perto do homem cantador ,  
exalta o azul do céu  
e vai cantando o tempo todo aboiador,  
Chega a nuvem ,catavento e vai levando o meu  
amor,  
campeando o campesino , campando o céu lindo do  
Senhor !







## Anjador

Veja , o pequenino nasceu num arco iris ,que cresceu e  
leva o azul nas asas do seu nome anjador ,pequeno  
anjo voador, que boleia o destino do caminho cantador.

Que caminha levemente e sentindo tão dolente a  
sensação do amor!

Condor e primor tão seguro, teu cachinho de cabelo,  
no cipó de minhas tranças e segue sem fazer dó !



## Azulão

Matineiro azulão , me mostra com pé ligeiro, onde  
fica nosso chão

Pinica flor nanica e me mostra a guarita onde o  
sol vai esconder.

Cadê a espora da luz caipira ,que de tarde vai  
saindo de mansinho e a noite em disparada vai  
esconder no capinzal ,

Azulão ,mostra seu canto inteiro, e ,que a selva  
de madeira com seu manto de verde- anil,

nos encare em novo dia ,pois te espero amanhã!!

## Um sonho

Madruguei e vi em sonho ,  
um pedaço de jardim - cadê o rio que passou perto do  
quintal, cadê os peixes em sarau  
que fazem serenata lá no rio?

Acordei e vi com olhos ,  
um seguido mato seco,o meu rio é meu terreiro,não vi  
os pássaros em sarau,que fazem serenata lá na arvore  
,cadê o canto ninguém viu ?

Foi -se o sonho da cidade que partiu

Não vá embora

Pois quero te ver mudar de tom ,mas não deixe de ser azul , não deixe a cor sumir, e nem ir a raiz do que tu eres .

Se tu se for o que será do céu , viraria papel ,se tua cor não borbulhar o imenso brilho deste ar , se desistisse de azulear o imenso canto deste céu e se chorasses onde estaria outras cores -até amanhã e traz o anil de volta sim !!!

## Azul Celeste

Acho que não ficas triste e leva um pouco de  
riso.

Será que tu és palhaço ,pois me faz feliz demais,

Ou serás que és falso , e me sonegas o sorrir?

Mas sei que te olhar preciso, pois me sinto qual  
um passarinho a viajar teu azul , e estender as  
asas,as mãos,

Tão grande criação .

Acho que não ficas triste e leva um pouco de  
bençãos.

Sei que és protagonista de nossos afãs abraços,

Ou serás que é falso e me evita sorrir?

O Senhor te fez pra nós!

Azul ,espelho meu ,me leva em sonhos,  
a esperança de quem sonha só por um instante e  
contempla -te ao dormir



Bon jour , bon azul  
azul bon , jour azul  
azul jour , jour bon  
mon amour !!!



## Matizes azuis

Hoje o céu não está azul, foi passear e não voltou ,  
vestiu outra roupa , outra cor?

Cadê sua roupa , vem mostrar , aquele azul , eu  
quero ver ?

Tens tantas roupas posso ver , mas não importa se  
vestir algo novo , pois sei que em meio a tantas roupas  
tão azuis , matizes e florais , me surpreende suas  
roupas invernais!

Qual é a cor ?

O frio tem cor?

e como pode se compor?

A roupa sente frio ,ao vestir alguém que corre para  
o inverno anil ?

O frio tem cor ? acharei uma maneira de decifrar  
se o calor chegar ,seu tom!

Qual matiz e gradação se revela a cor de seu  
batom?

A aquarela tem estação , seria inverno a toada de  
seu som?

mas se a roupa sentir frio ,junto a alguém que corre  
ao sereno,tento ,decifro, ligeiro,certeiro,aguaceiro,  
acertarei seu tom,som,bom.quão ,tão...

Mas.... qual a cor de seu frio ?

## Preconceito

A Ordem inverteu ,pois a cor aqui sou eu  
Meus irmãos são cores e o que será da cor?cada um  
já não tem nome ´ e é chamado de um matiz,  
quem será azul ou cinza tom?

Quem será que terá o rosa em seu tom ? e será o  
preto demarcado, no preconceito aqui do lado?  
e o branco será reconhecido quando ao sol andar  
vestido;claridade ofuscante que esconderá  
semblantes?

A Ordem inverteu, os bichinhos terão cores , e o que  
será das cores?cada um terá seu gesto,é chamado de  
uma cor,o que será do arco iris trabalhador?quem  
será Grafite ou violeta?

quem terá o amarelo em seu tom? será o negro  
demarcado , no preconceito alinhado?Será  
reconhecido quando andar ao sol vestido?na claridade  
tão iguais ,não há preconceito no caminho!!!



## Meu Piano colorido

Hoje sentei me ao piano e toquei muitas cores.

Alguns dias toco Rosa , outros azuis , mas que cor

tocarei nos dias frios?

Jasmim , seria ornado , com o inverno de meu lado?

seria o cinza confundido com meus dias de

domingo?

Seria o vermelho,a cambalhota das chuvas

batendo em nossas portas?

Pouco importa ,quero todas as cores , menos

mortas,

felizes ,docentes ,pertinentes

as notas azuis de meu ambiente,meu piano colorido!!

Caminhas caminhando caminhão

O carro ali vinha , deslumbrante de cor de enxame,  
pequeno dianteiro ,como cor de pepino,  
gigante como pedra sabão, barulhento feito ondas,  
por onde tu andavas , caminhão !!!

## Zulindando

O azul do tempo,  
Carregas momentos,  
Num instante carretel  
por sobre as nuvens , meu véu



Quem é você ?

Confundi as cores e os cantis

Como fazer a cor sorrir? fazer falar seu nome em  
matiz?

Confundi as cores provençais, diga seu nome e pinte  
mais,

Que cor trás seu pincel ? Misture em laços ,me diga  
sua cor ? se não falar ,sei que falará as telas por  
pincéis ,distribuindo sua cor generosamente  
espalhando feito tonéis !!!



## Nublado

Cadê o céu ? hoje nublado e não vejo o carretel de  
imensas nuvens que clareiam o anil ?

Cadê o pincel ,que eu via vagueando pelo céu,  
cortado de nimbus , canetas coloridas de uma chuva  
que poderá vir aqui !

Cadê o vento ? Que espalhas este vento arrastador,  
das serenas brumas que passeiam no anil ?

Acho que chegou ao cumulo ,nimbus ,chuveiro  
acimentado de minha terra!!

## A Chuva do Campo

O Vento correu na janela para avisar, que um  
temporal pode se avistar .

Soçobra os vales , penteia o céu ,com seu arrimo  
invisível de ar e cristal .

Recolham se as roupas neste varal, vede os  
passarinhos correm pelos céus e as asas dizem -vai  
chover ,segue me sei onde irei me abrigar!!

## O colibri azul

Não posso voar tão rápido e nem sentir teu brio ,  
tão veloz

mas corre tão frenético e na vida pouco vês e se vê  
muito ,tão pouco lhe persiste, em seu vô beija flor.

O rápido traz seu brio e neste vazio lhe repito, que  
ser mais ,é ser tão pequenino azul no azul do céu  
tão pequenino gigante do meu ar !!!

## O Homem

Poderia sentado estar ,ou algo entumescer suas frestas testas, antiquadas e serenas do roteiro do viver !

Não franzir , reluzir na esperança que uma idéia surja ali, genial ,coloquial em versos e prosas de cantis cantilenas vis , aroma que vivi







**Não há como fugir do amor  
de Deus , ele nos alcança sempre !!**



## Os Cuidados

De longo pensamento me surgem ais ,  
preocupações , comensais , letargias letais, ato me ao  
remo dos movimentos que peço , conduz me a fanais  
entradas,  
para que curtos pensares conduzam a mais , como  
vistes irei oposto ao caminho do mundo e seja quantos

desgostos surgirem ,a ti entrego os primeiros

Minhas referencias  
pensamentos .

Busco referências lá na cruz,pois me mostrou seu  
amor sem fim,louvo e lhe dou o meu amor ,a ti  
entrego , Senhor

Soprou

A Graça do Senhor invadiu o mundo vil.quando ali na  
cruz morreu meu Jesus,por amor tanto sofreu mesmo  
sem eu merecer ,quando ali na cruz me  
escolheu,favor que não mereço ,favor que é muito  
caro,tão alto que não se pode quitar,favor que me deu  
vida,sua graça me deu vida, eu aceito sua graça de me  
amar !!!!

Quando

Quando serenar do céu o alto mar despencar o seu  
tonel e espalhar a água doce ao mundo bom,vou  
serenar aqui as mãos e agradecer ao Pai do céu que  
serena a cada instante o coração

## Serenou

Serenou com peso no céu sereno suplicou estradas  
úmidas de pingos conflitantes que nascem dos  
portais de Deus, serenou em forma de canções  
pesadas ,mas sorriu as vastas terras ,verdes campos  
e florestas a pedir- Serenais mais



## Anilando

Anila o tempo em meu sitio a beira sol, onde o tempo  
fez morada e o pó se fez um nó.

eE Vejo a alvorada num pé de siri só., siruguela tão  
donzela faz o campo sentir dó.

Se o anil fugir do céu, pequena fazendal, cantil se faz  
cantar, busca agua no silêncio do rio Paranná.

Corre -corre e pinta as nuvens e se não pintar  
primeiro vai pintar no azul mantel, e se o céu chover  
azul, chove chuva choverá, a regar a doce terra, serra  
minha doce mar. Minha terra azul celeste pede  
mais, segue valente e aponta a nuvem certa que faz  
o ar, faz rir o anil e corre para o mar, onde Deus que a  
tudo faz